



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 02

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA**

EM 12 DE JANEIRO DE 2011

ÍNDICE

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO E MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS	3
DOAÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL “CLARINETE” À SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898	11
INFORMAÇÕES.....	11
ENCERRAMENTO	14

Aos doze dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e onze, nesta Vila de Alcochete e Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de Presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores Vereadores José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Susana Isabel Freitas Custódio, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Jorge Manuel Pereira Giro, António Dias dos Santos Maduro e José Navarro Lopes Gemas.

O senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS: MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO E MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS

Pelo senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com o previsto no artigo 1.º do Regulamento Municipal de Insígnias e Medalhas, o Município de Alcochete pode instituir com insígnias e medalhas pessoas singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras que se destaquem pelo seu contributo e empenho nas suas funções, quer no âmbito do Município quer fora dele, desde que a sua actividade seja benéfica para o mesmo e/ou para a população.

Assim, e em conformidade com este normativo, propõe-se a atribuição das respectivas condecorações às seguintes entidades e personalidades:

MEDALHA DA RESTAURAÇÃO DO CONCELHO:

Grupo Sócio-Caritativo da Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Baptista de Alcochete:

“Considerando que 2011 é o Ano Europeu para o Voluntariado, a Câmara Municipal de Alcochete, no 113º aniversário da Restauração do Concelho decidiu atribuir a

Medalha de Restauração do Concelho, às cidadãs e aos cidadãos que dedicam muito do seu tempo, esforço, empenho e a sua experiência a ajudar quem mais precisa e a trabalhar em prol de pessoas da comunidade de Alcochete.

O contributo abnegado destas mulheres e homens, em prol dos mais desfavorecidos e fragilizados da nossa comunidade constitui um exemplo de uma cidadania activa, que valoriza a solidariedade e inclusão social, através do voluntariado. Estas personalidades têm-se distinguido, formal ou informalmente, em diversos sectores de actividade voluntária por sua livre escolha e motivação e sem fins lucrativos ou outros interesses que não a ajuda ao “outro”.

E tal como disse Kofi Annan *“para que as nossas esperanças de construir um mundo melhor e mais seguro não se limitem às boas intenções, precisamos mais do que nunca do empenho dos voluntários”*.

Assim, a Câmara Municipal de Alcochete presta a sua homenagem ao Grupo Sócio-Caritativo da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Baptista de Alcochete, em nome dos seus voluntários, pelo seu inestimável contributo para o bem estar da comunidade de Alcochete, atribuindo-lhe a Medalha da Restauração do Concelho.”

Maria José Branco de Assunção:

“Maria José Branco de Assunção nasceu em Alcochete no dia 28 de Outubro de 1920.

Trabalhou nas Conservatórias do Registo Civil de Alcochete e de Lisboa, para onde foi residir quando se casou. Após 38 anos de serviço, aposentou-se e regressou a Alcochete, onde reside actualmente. A poesia foi sempre uma presença constante na vida de Maria José Branco, mas só em 1989 (com 69 anos), vê alguns dos seus poemas publicados.

Com efeito, é no segundo volume da Antologia de Poetas Alcochetanos, publicado em 1989 pela Câmara Municipal, que se incluem, pela primeira vez, dezassete poemas, maioritariamente dedicados a Alcochete.

A poesia de Maria José Branco é pautada por um ideário de ternura pela família, pela terra que a viu nascer, pela amizade ou pelo simples devir da natureza nas suas manifestações quotidianas. Ideia essa, que a autora reforça no Prefácio do seu primeiro livro de poesia – *Minha Terra, Meu Tesouro* (1991) – quando refere: *«ao escrever os meus poemas eu descrevo todo o sentimento afectivo, [...], um amor pela minha querida terra que me viu nascer, crescer e nela me fiz mulher»*.

Publicou ainda com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete: “Vida, Amor e Saudade” (1997) e “Alcochete, Minha Musa” (2004), obras que uma vez mais enaltecem o universo de singeleza e louvam os valores tradicionais que lhe moldaram o carácter ao longo da vida.

Idade em que a tendência é – quer da sociedade, quer, muitas vezes, do próprio idoso – para o recolhimento, a solidão e até mesmo o esquecimento, o exemplo de Maria José Branco faz justiça ao que Kofi Annan afirma no Plano de Acção Internacional para o Envelhecimento (2002): *«As pessoas idosas são intermediárias entre o passado, o presente e o futuro. A sua sabedoria e experiência constituem um verdadeiro vínculo para o desenvolvimento da sociedade.»*

A Câmara Municipal de Alcochete presta a sua homenagem a Maria José Branco de Assunção, pelo inegável contributo na área da poesia, pela sua singeleza, simpatia e eterna vivacidade, atribuindo-lhe a Medalha da Restauração do Concelho.”

José Freire:

“Profissional da rádio, apreciador e amante do fado, José Freire destacou-se ao longo da sua longa carreira como um homem da rádio. Na década de 60 ingressou no Rádio Clube Português, tendo passado posteriormente pela Rádio Difusão

Portuguesa e pela Rádio Comercial. De entre os vários programas musicais que realizou, “Musicando” tornou-se um dos mais célebres dado o elevado sentido estético e de qualidade musical apresentados.

Como homem do fado, e nunca fazendo desta área a sua carreira principal, o gosto pela cantiga nacional levou-o a dar voz a alguns temas que actualmente figuram em muitas antologias discográficas, com especial destaque para o “Fado das Iscas” (fado tradicional com música de José de Oliveira Cosme).

Amante do fado e profissional da rádio, José Freire é homenageado pela Câmara Municipal de Alcochete, depois de uma longa carreira de cerca de 50 anos dedicada à música. Colaborador regular da Câmara Municipal e da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 em muitas acções realizadas, reforçando o sentimento de pertença à terra que não o viu nascer, mas que abraçou como sua, esta homenagem surge integrada no 113.º aniversário da Restauração do Concelho e quatro anos após o grande espectáculo “O Homem, a Voz, o Fado...”, realizado em Dezembro de 2006, no Fórum Cultural de Alcochete, e que celebrou, na altura, os seus 45 anos de carreira.

A Câmara Municipal de Alcochete presta a sua homenagem a José Freire como reconhecimento pelo seu valor como artista e pelo seu amor e generosidade a Alcochete e às suas gentes, atribuindo-lhe a Medalha da Restauração do Concelho.”

MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS:

António Carlos dos Santos Mendes:

“António Carlos dos Santos Mendes iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 1 de Outubro de 1980 como Servente.

A 1 de Março de 1986, passa a desempenhar funções como Cantoneiro de Limpeza 2.ª classe, carreira que manteve e na qual foi evoluindo.

Actualmente as suas funções estão integradas na categoria de Assistente Operacional, na Divisão de Águas e Saneamento.

Bom funcionário, sempre prestável e cuidadoso no desempenho das suas funções, contribuiu sempre para a harmonia entre colegas e conseqüentemente para um bom ambiente de trabalho.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.”

Arlindo Francisco Correia Matias:

“Arlindo Francisco Correia Matias iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 3 de Novembro de 1980 como Servente na Divisão de Obras Municipais.

Posteriormente, a 1 de Junho de 1981 passa a desempenhar funções de Motorista de Pesados de 2ª classe e a 3 de Dezembro de 1984 cumpre funções de Motorista de Pesados e veículos especiais.

Actualmente, as suas funções estão integradas na categoria de Assistente Operacional, na Divisão de Logística e Conservação.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.”

Domingos Tavares:

“Domingos Tavares iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 2 de Maio de 1980 como Ajudante de Jardineiro. Em 1997 integrou a Divisão de Desporto, sabendo sempre distinguir entre as funções que assumiu e aquelas inerentes à sua categoria profissional de Jardineiro.

Actualmente as suas funções estão integradas na categoria de Assistente Operacional, na Divisão de Desporto, Juventude e Movimento Associativo.

Servir, sem estar à espera que o elogiem ou lhe paguem, trabalhar sempre em prol da juventude e da população da sua Freguesia e do Concelho, tem sido, e provavelmente continuará a ser, a forma de estar na vida de Domingos Tavares. A multiplicidade de tarefas que executa, algumas por iniciativa própria, bem como a defesa intransigente dos bens públicos que estão à sua guarda, são alguns dos exemplos que demonstram que nem sempre foram, ou serão, as compensações financeiras que definirão a sua atitude.

Os elogios que tem recebido da parte de colegas, chefias e dirigentes do movimento associativo contribuíram decisivamente para o reconhecimento do seu carácter.”

José Adelino de Almeida da Silva:

“José Adelino de Almeida Silva iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 1 de Outubro de 1980 como Servente. Em 1981 passa a desempenhar funções de Cantoneiro de Vias Públicas. Posteriormente, entre 1987 e 2001, desempenhou funções de Asfaltador.

A 22 de Março de 2001 passa a desempenhar as funções de Encarregado, funções que continua a exercer.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.”

José Francisco Faria Baptista Moreira:

“José Francisco Faria Baptista Moreira iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 2 de Junho de 1980 como Carpinteiro de Limpos de 3.^a classe.

Posteriormente, a 2 de Maio de 1984 sobe de categoria para Carpinteiro de Limpos 2.ª classe, passando a desempenhar funções como Carpinteiro de Limpos Principal, a partir de 31 de Outubro de 1990.

A 30 de Outubro de 2006 é nomeado Encarregado e actualmente as suas funções estão integradas na categoria de Encarregado Operacional, na Divisão de Logística e Conservação.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.”

Luís Manuel Teopisto Cardoso:

“Luís Manuel Teopisto Cardoso iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 3 de Novembro de 1980 como Servente.

Posteriormente, a 2 de Março de 1981 passa a desempenhar funções de Cantoneiro de Limpeza de 2ª classe, a 1 de Abril de 1986 cumpre funções de Cantoneiro de Limpeza de 1ª classe. Em 17 de Julho de 1986 passa a desempenhar funções de Técnico Auxiliar, em 18 de Dezembro de 1989 passou para a carreira de Técnico Profissional e em 1 de Janeiro de 1999 passou a exercer funções como Assistente Administrativo Especialista.

Actualmente as suas funções estão integradas na carreira de Assistente Técnico, na Divisão de Recursos Financeiros, Sector de Contratação Pública.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia desempenhou com profissionalismo e empenho as funções que lhe foram atribuídas.”

Manuel Francisco Lopes Branco:

“Manuel Francisco Lopes Branco iniciou funções na Câmara Municipal de Alcochete a 3 de Novembro de 1980 como Servente na Divisão de Obras Municipais.

Posteriormente, a 1 de Março de 1984 passa a desempenhar funções de Calceteiro de 3.^a classe, a 17 de Julho de 1987 passa à categoria de Calceteiro e a 31 de Outubro de 1990, Calceteiro principal. Actualmente exerce funções como Assistente Operacional na Divisão de Obras Municipais e Rede Viária.

Ao longo destes 30 anos ao serviço da Autarquia destacou-se pelo brio e entrega profissional, merecendo múltiplos elogios de todos que o conhecem.

A Câmara Municipal presta homenagem a António Mendes, Arlindo Matias, Domingos Tavares, José Silva, José Faria, Luís Cardoso e Manuel Branco, com a atribuição da Medalha Municipal de Bons Serviços, reconhecendo-lhes, desta forma, o trabalho desenvolvido ao longo de 30 anos ao serviço da Autarquia.”

Submetida à discussão e votação por escrutínio secreto, foi obtido o seguinte resultado:

- Medalha da Restauração do Concelho:

Grupo Sócio-Caritativo da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. João Batista de Alcochete: 7 votos a favor; Maria José Branco de Assunção: 7 votos a favor; José Freire: 7 votos a favor.

- Medalha Municipal de Bons Serviços:

António Carlos dos Santos Mendes: 7 votos a favor; Arlindo Francisco Correia Matias: 7 votos a favor; Domingos Tavares: 7 votos a favor; José Adelino de

Almeida da Silva: 7 votos a favor; José Francisco Faria Baptista Moreira: 7 votos a favor; Luís Manuel Teopisto Cardoso: 7 votos a favor; Manuel Francisco Lopes Branco: 7 votos a favor.

DOAÇÃO DE INSTRUMENTO MUSICAL “CLARINETE” À SOCIEDADE IMPARCIAL 15 DE JANEIRO DE 1898

Pela senhora Vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do 113.º aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, cujo programa de comemorações, indissociável do próprio aniversário da Restauração do Concelho, propõe-se, tendo em vista o estímulo da Câmara Municipal ao reconhecido trabalho desenvolvido pela sua Banda de Música e respectiva Escola de Música:

- Doar um instrumento musical designado “Clarinete” com as características Leblanc Sib 17 com chaves, em madeira (número de série: P3187), adquirido à empresa Cardoso & Conceição, Lda., no valor de € 2.000,00 com IVA incluído, à Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

INFORMAÇÕES

- **Pela senhora Vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi prestada a seguinte informação:**

– Programa das Comemorações do 113.º Aniversário da Restauração do Concelho de Alcochete

«O Município de Alcochete festeja um dos momentos mais marcantes da sua história: os 113 anos da Restauração do Concelho. Como já vem sendo hábito, a

Câmara Municipal em conjunto com a Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 marca esta efeméride de forma digna e prestigiante, apresentando à sua população um vasto e diversificado programa:

Sexta-feira, 14 Janeiro

18h00 - Biblioteca de Alcochete

Exposição I “TU – Transições”, fotografia de Fernando Jorge

A transição de uma fase para outra ou transmutação do “Eu” no “Outro”, numa continuidade que não se interrompe – antes se reforça – na dinâmica transformadora do momento é aquilo que a exposição “Tu – Transições” propõe. Aliando essa procura formal, através do objecto fotográfico, com a envolvimento sonora da paisagem circundante e com os elementos decorativos do espaço, resulta uma instalação artística que é por si só um apelo total aos sentidos.

Sábado, 15 Janeiro

15h30 - Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

Cerimónia | Inauguração do Salão “Joaquim Nunes Janeiro”

Dois anos após o lançamento da primeira pedra do novo Salão/Sala de ensaios e concertos da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, a inauguração de mais este espaço cultural do concelho faz-se com a participação da Banda de Música desta colectividade secular.

Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

16h00 - Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898

Sessão Solene de Aniversário

Sessão solene de aniversário da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 no Salão Estêvão António Barrinha Menino (Rua Comendador Estêvão de Oliveira), com entrega de diplomas, imposição de emblemas aos sócios com 25 e 50 anos de filiação, entrega de placas e diplomas de aniversário a entidades oficiais, diploma de sócio benemérito a Hermenegildo Eusébio Rodrigues Correia e diplomas de sócios honorários a José Samuel Pereira Lupi e ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete.

Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

21h30 - Núcleo Antigo da Vila de Alcochete

Cumprimentos às entidades oficiais e colectividades.

A Banda de Música da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898 apresenta os cumprimentos e saudações às entidades oficiais e colectividades da vila de Alcochete, seguindo-se, na sede social, o acto comemorativo do apagar das 113 velas do bolo de aniversário.

Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

21h30 - Grupo Desportivo da Fonte da Senhora (sede social)

Música e Dança - Aniversário do Grupo Desportivo da Fonte da Senhora

A comemorar o seu 28.º aniversário, o Grupo Desportivo da Fonte da Senhora realiza na sua sede social uma noite de música e dança com o Grupo Tradicional Cantigas na Fonte, o Grupo Tradicional Espiga Dourada, a Tocata do Rancho Folclórico da Fonte da Senhora e, a terminar, a formação infantil e adulta do o Grupo Folclórico Danças e Cantares da Fonte da Senhora.

Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Domingo, 16 Janeiro

16h00 - Igreja da Misericórdia/Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Música - Orfeão da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Concerto de aniversário pelo Orfeão da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, sob a direcção musical do Maestro António Francisco Rei Menino.

Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

Domingo, 16 Janeiro

17h00 - Salão Nobre dos Paços do Concelho Sessão Solene da Câmara Municipal

Atribuição de Medalhas de Restauração do Concelho e Municipal de Bons Serviços

Sexta-feira, 21 Janeiro

18h00 - Biblioteca de Alcochete

Informação - Apresentação do livro “ Ventos de Poesia! de Ângelo Melo

Domingo, 30 Janeiro

17h30 - Fórum Cultural de Alcochete

Música - Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898
Concerto de aniversário pela Banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898,
sob a direcção musical do Maestro António Francisco Rei Menino.
Organização: Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898.

A Câmara tomou conhecimento.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 18:30 horas, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Coordenadora Técnica, subscrevo e assino.